

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E INFLUÊNCIA NA GESTÃO FINANCEIRA DAS FARMÁCIAS DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA.

Josefer Andrade Francisco- joserfeandrade@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4841-> Bacharel em Ciências Contábeis (UNIAENE) e graduando em Administração (UNIAENE). Experiência consolidada nas áreas financeira e fiscal (UNIAENE), com atuação como caixa recebedor (UNIAENE), analista fiscal (UNIAENE), securitário (UNIAENE), caixa pagador (UNIAENE) e, atualmente, assistente financeiro (UNIAENE).

Josenaldo Fiuza dos Santos de Oliveira Júnior- naldosantt@gmail.com

Jucinara Reis Nunes dos Anjos- jucinara.reis@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6919-1074>

Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Pós Graduada Gestão Contábil e Fiscal (UFBA), Pós Graduada em Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ambiente de Aprendizagem (UNIAENE), Bela em Ciências Contábeis no Centro Universitário Maria Milza (UNIMAM). Contadora, consultora, empreendedora e docente do ensino superior.

Resumo: A contabilidade tributária está diretamente vinculada ao cumprimento das obrigações fiscais, assegurando que os tributos sejam devidamente apurados e declarados em conformidade com a legislação vigente no Brasil. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência das estratégias de planejamento tributário na gestão financeira das farmácias situadas em Governador Mangabeira, Bahia. A pesquisa adotou uma metodologia descritiva com uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com contadores atuantes nas farmácias locais como principal método de coleta de dados. Os resultados evidenciam que o uso de incentivos fiscais, como a tributação monofásica do PIS e da COFINS (Lei nº 10.147/2000), aliado à adoção de práticas tributárias eficientes e ao emprego de ferramentas tecnológicas, como planilhas automatizadas em Excel, o software Recupera Simples e plataformas de auditoria como a IOB Online, contribui significativamente para a maximização dos lucros e para a melhoria da gestão financeira. Os contadores entrevistados destacam que tais estratégias impactam positivamente as demonstrações contábeis e a eficiência operacional das farmácias. Por fim, conclui-se, que o planejamento tributário constitui um elemento estratégico fundamental, promovendo segurança jurídica, vantagem competitiva e maior eficiência na gestão financeira das empresas do setor farmacêutico.

Palavras Chave: A Contabilidade tributária. Planejamento tributário. Gestão financeira. Farmácias. Governador Mangabeira.

Abstract: Tax accounting is directly linked to the fulfillment of tax obligations, ensuring that taxes are properly calculated and reported in accordance with current legislation in Brazil. This research aims to analyze the influence of tax planning strategies on the financial management of pharmacies located in Governador Mangabeira, Bahia. The study adopted a descriptive methodology with a qualitative approach, using semi-structured interviews with accountants working in local pharmacies as the main data collection method. The results show that the use of tax incentives, such as the single-phase taxation of PIS and COFINS (Law No. 10.147/2000), combined with the adoption of efficient tax practices and the use of technological tools—such as automated Excel spreadsheets, the Recupera Simples software, and auditing platforms like IOB Online—significantly contributes to profit maximization and improvement in financial management. The interviewed accountants highlight that such strategies positively impact the financial statements and operational efficiency of the pharmacies. Finally, it is concluded that tax planning constitutes a fundamental strategic element, promoting legal certainty, competitive advantage, and greater efficiency in the financial management of companies in the pharmaceutical sector.

Keywords: Tax accounting. Tax planning. Financial management. Pharmacies. Governador Mangabeira.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade tributária desempenha um papel relevante nas organizações, pois permite o adequado cumprimento das obrigações fiscais e contribui para a saúde financeira, e a sustentabilidade dos negócios. A sua importância reside na necessidade de garantir a conformidade com as leis e regulamentos fiscais, evitando penalidades e muitas decorrentes de erros ou omissões.

Além disso, a contabilidade tributária proporciona uma visão clara da carga tributária incidente sobre as operações da empresa, possibilitando a identificação de oportunidades para redução da carga fiscal de forma legal e ética. Dessa forma contribui para a maximização dos resultados financeiros e a otimização do planejamento tributário.

Outro ponto que vale a pena ser destacado é que a contabilidade tributária fornece informações precisas para a tomada de decisões estratégicas, uma vez que permite avaliar o impacto fiscal de diferentes cenários e alternativas. Isso é essencial para o desenvolvimento de estratégias que visem à eficiência tributária e a maximização do valor para os acionistas.

Desta maneira a contabilidade voltada aos tributos, pode ser considerada relevante para as empresas, pois não apenas assegura o cumprimento das obrigações fiscais, mas também para a gestão eficiente dos recursos financeiros, a minimização dos riscos fiscais e a maximização do valor agregado ao negócio

Diante do ponto de vista teórico-metodológico, este trabalho teve como problema de pesquisa

responder como as estratégias de planejamento tributário influenciam a gestão financeira das farmácias localizadas em Governador Mangabeira-BA. O objetivo desse estudo constituiu em verificar as estratégias utilizadas para minimizar a carga tributária nas empresas, como também visualizar os impactos dessas estratégias nas demonstrações financeiras e na eficiência operacional.

Dentro do cenário proposto, justifica-se por sua relevância três dimensões em que serão aprofundadas o planejamento tributário: a acadêmica, a profissional e a social. No âmbito acadêmico, busca-se contribuir com uma análise aprofundada sobre os efeitos do planejamento tributário na gestão financeira, oferecendo subsídios teóricos e práticos para profissionais da área contábil. No campo profissional, destaca-se a necessidade de adaptação constante às exigências legais e à complexidade do sistema tributário nacional. Já na perspectiva social, o estudo se torna pertinente ao considerar que a conformidade fiscal é essencial para a continuidade das atividades empresariais e para a proteção dos consumidores, especialmente em setores sensíveis como o farmacêutico.

Ainda no cenário metodológico pode-se dizer que essa pesquisa em sua natureza é considerada um estudo elementar que se optou por abordar o problema de maneira qualitativa, em que foi realizado uma coleta de dados utilizando-se de entrevistas semiestruturadas.

Em suma, esse trabalho foi dividido em uma introdução em que foi apresentada o problema da pesquisa, os objetivos e os métodos para o desenvolvimento do estudo. Em seguida, o leitor encontrará as sessões que serão responsáveis pelo desdobramento do tema escolhido da mediante pesquisa. Por fim, será apresentada as considerações finais com o intuito de consolidar a compreensão da proposta teórico-metodológica desenvolvida ao longo do estudo.

2. CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade tributária tem o intuito de auxiliar as empresas a planejarem e controlar os tributos gerados pelas suas atividades. No Brasil, essa atividade requer o gerenciamento de diversas obrigações fiscais nos âmbitos municipal, estadual e federal, demandando constante atenção às frequentes alterações na legislação.

Acima de tudo precipuamente, é pertinente transcrever a definição de Legislação Tributária conforme estabelecido pelo Código Tributário Nacional, especificamente no artigo 194 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966:

Art. 194 A legislação tributária, observado o disposto nesta Lei, regulará, em caráter geral, ou especificamente em função da natureza do tributo de que se tratar, a competência e os poderes das autoridades administrativas em matéria de fiscalização da sua aplicação.

Relativamente ao entendimento acerca deste tópico Oliveira (2005) aborda que a contabilidade tributária visa o planejamento e o controle dos tributos gerados pelas operações e resultados empresariais, além de analisar e avaliar todas as implicações tributárias de cada transação relevante para a organização. Frente a isso, ele também afirma que a contabilidade tributária brasileira é abrangente, uma vez que se estrutura em três níveis de Governo: Municipal, Estadual e Federal.

Por conseguinte, essa definição é fundamental para compreender os princípios e normas que regem o sistema tributário brasileiro. Outrossim, a cada ano, o panorama legislativo tributário do país sofre alterações substanciais, paralelamente, é imprescindível enfatizar a importância da contabilidade tributária na busca por alternativas que objetivem a diminuição da carga tributária, ao mesmo tempo em que assegura o cumprimento das obrigações acessórias impostas pela administração fiscal específica para cada tipo de empresa estabelecida no Brasil.

A contabilidade tributária surge como uma ferramenta fundamental para capacitar os profissionais a lidarem com as normas tributárias, bem como os desafios e a complexidade do departamento fiscal. (Pohlmann, 2010, p. 14). Suplementarmente, Pohlmann (2010), define a contabilidade tributária como um ramo de estudo abrangente relacionando os princípios, conceitos, técnicas e métodos, como resultado dos tributos pagos pelas Instituições e Entidades.

Sob a ótica dessa perspectiva, Oliveira et al (2007), discorre que a contabilidade tributária deve agregar ao profissional contábil, a) conhecimento para o uso adequado e interpretação da legislação tributária e quais são seus reflexos na contabilidade; b) proporcionar conhecimento na aplicação prática dos tributos para as empresas em situações reais; c) elaborar gráficos, planilhas e relatórios sobre os dados tributários contribuindo para um melhor desempenho empresarial; d) analisar e implantar sistemas informatizados de controle de tributos; e) Desenvolver a resolução de problemas contábeis relacionados com tributos, exercendo as atribuições da área tributária com ética e exatidão.

Dentro do setor farmacêutico, diante ao potencial impacto na saúde da população, o poder público tem implementado uma legislação robusta e multifacetada, conforme apontado pelo SEBRAE (2019), a legislação que rege o varejo farmacêutico abrange diversas dimensões, incluindo: a) os produtos permitidos para comercialização em tais estabelecimentos; b) quais estabelecimentos estão autorizados a comercializar medicamentos; c) fixação de uma precificação máxima; entre outras regulamentações (*apud* Chaves, Lupoli, 2021, p. 04).

A carga tributária nas farmácias exige cuidado e conhecimento especializado. É fundamental assegurar a conformidade fiscal e aproveitar as vantagens oferecidas pela legislação, além de garantir o cumprimento de todas as obrigações. Essa abordagem, não apenas protege o negócio, mas também, favorece sua sustentabilidade a longo prazo.

No que se refere à compreensão desse conceito a contabilidade tributária possibilita ao profissional uma análise crítica das informações financeiras, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que visem a redução da carga tributária e a maximização dos lucros. Ademais, a precisão nas demonstrações contábeis é fundamental para a tomada de decisões informadas, tanto em relação ao planejamento tributário, quanto a saúde financeira da empresa. (GOMES JUNIOR; OLIVEIRA; SILVA, 2017).

Nos últimos anos, as empresas brasileiras têm demonstrado uma crescente preocupação com a carga tributária que precisam enfrentar, reconhecendo que os tributos impactam diretamente seus resultados financeiros. Nesse contexto, elas têm buscado ferramentas que ofereçam suporte em questões tributárias.

A Contabilidade Tributária se revela como um auxílio, pois possibilita um controle mais eficaz dos encargos fiscais e a busca por estratégias que visem à sua redução. Um dos principais instrumentos disponíveis nesse âmbito é o planejamento tributário, que auxilia as empresas a gerenciar e otimizar sua carga tributária, sempre em conformidade com a legislação vigente.

3. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

No contexto de contabilidade tributária a alternativa de análise para que seja aproveitado de forma assertiva as instruções e decretos, vai variar de acordo com o planejamento tributário da entidade. Ferramenta esta que não advém de um padrão, pois cada empresa necessita de um planejamento específico. No que tange o conceito sobre tal questão Latorraca (2000, p.37) contribui afirmando que consiste

É a atividade empresarial que, desenvolvendo-se de forma estritamente preventiva, projeta os atos e fatos administrativos com o objetivo de informar quais os ônus tributários em cada uma das opções legais disponíveis. (LATORRACA, 2000, p. 37).

O planejamento tributário é, portanto, a atividade pela qual os contribuintes procuram, sem infringir o ordenamento jurídico, organizar suas atividades econômicas e negociais de forma a provocar a incidência da menor carga tributária possível. (MIGLIORANZA, 2017).

Assim, posteriormente Rovina (2018) completa relatando que todas as empresas precisam ter um bom planejamento que consiste em planejamento estratégico, tático e operacional independente do seu porte pequeno, médio ou grande para assim ter um bom direcionamento de como seguir em frente abrindo sua empresa. Visto que, o ramo que esta pesquisa busca analisar é o farmacêutico, com o conhecimento supracitado o planejamento tributário pode desempenhar um papel relevante na gestão financeira das farmácias. Demonstrando, que o planejamento tributário é um processo que garante a entidade a melhor forma de utilização das questões fiscais, sem deixar a legalidade, analisando a necessidade e as possibilidades da empresa de acordo com suas atividades praticadas.

Nesta era digital, onde a competitividade é alta com propagandas que chegam a

praticamente todo mundo, a concorrência se torna muito voraz e competitiva, sendo assim uma gestão tributária eficaz faz com que o gestor possa oferecer produtos mais acessíveis ao público aumentando a sua margem de lucro, um planejamento tributário eficaz pode proporcionar vantagens competitivas importantes e garantir a lucratividade do negócio.

Para a contabilidade sobre essa perspectiva Oliveira (2013) atenua que na atualidade o contador deve observar e atender tanto às normas de contabilidade como também as normas da legislação tributária, com a função de que seja realizada uma correta apuração da situação econômica da empresa. Neste mesmo sentido Alves (2017), reforça que o planejamento dos tributos não deve se confundir com manobras ilegais ou sonegação fiscal, visto que, o planejamento referido baseia-se na escolha entre opções lícitas, que estejam na legislação do país para reduzir ônus tributário.

Segundo Ricardo Mariz de Oliveira (2011), o planejamento tributário busca, dentro dos limites legais, reduzir ou adiar o pagamento de tributos de forma lícita, visando melhorar os resultados financeiros das empresas. Através da investigação das estratégias tributárias mais eficazes e da avaliação de seus efeitos, espera-se que esse trabalho possa auxiliar na tomada de decisões e estratégicas, promovendo a eficiência e a sustentabilidade financeira das farmácias.

Busca analisar como um planejamento tributário eficiente pode influenciar positivamente a gestão financeira das farmácias, ajudando-as a identificar oportunidades de economia fiscal, melhorar a destinação de recursos e aumentar a capacidade de reinvestimento que é o ideal esperado de qualquer empresa, toda empresa saudável deve ser manter e render lucros. Segundo (Horngren et al., 2019). "O lucro é a força motriz de qualquer empresa, pois não apenas mede a eficiência operacional, mas também garante a sustentabilidade a longo prazo".

Em suma, o planejamento tributário mostra-se essencial para a gestão financeira das farmácias, pois não apenas permite a minimização da carga tributária, mas também contribui para a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo, serve para adotar estratégias eficazes de planejamento tributário, as organizações podem otimizar seus recursos financeiros, melhorar a competitividade no mercado e garantir o cumprimento das obrigações fiscais dentro da legalidade.

Assim, o investimento em um planejamento tributário bem estruturado se traduz em benefícios significativos, possibilitando um ambiente empresarial mais saudável e propício à inovação e ao desenvolvimento. Portanto, é de extrema importância que os gestores se empenhem em compreender as complexidades da legislação tributária e busquem orientação profissional para implementar práticas que assegurem a conformidade e a eficiência tributária de suas operações.

4. GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira pode ser caracterizada como a atividade responsável pela administração dos fluxos monetários originados pela operação da empresa, considerando suas respectivas ocorrências ao longo do tempo. Essa atividade visa equilibrar dois aspectos fundamentais: o rentismo, que se refere à maximização dos retornos dos proprietários da empresa, e a liquidez, que é a capacidade da empresa de honrar suas obrigações nos prazos estabelecidos nos contratos.

Segundo Brigham e Houston (2001), a gestão financeira é um dos três campos primários da disciplina, juntamente com mercados de capitais e investimentos. Sua função principal é otimizar as decisões de financiamento, investimento e dividendos para maximizar o valor da empresa. Eles definem que: "A administração financeira é o processo de planejar, obter, e utilizar os recursos financeiros de uma empresa para alcançar seus objetivos, otimizando o valor da firma para seus proprietários." (BRIGHAM; HOUSTON, 2001, p. 5).

A partir desse ponto inicial, essa visão é fundamental para entender que a gestão financeira não se limita ao controle de contas, mas é uma função estratégica. Gitman (2012), reforçando a visão de Brigham e Houston, aprofunda a discussão sobre o planejamento estratégico, que se estende para além das operações diárias. Para ele, o planejamento financeiro estratégico é crucial para garantir que a empresa atinja suas metas de longo prazo, mantendo a flexibilidade necessária para responder a desafios e oportunidades segundo Gitman (2012),

O planejamento financeiro estratégico envolve o desenvolvimento de planos financeiros a longo prazo que vão além das preocupações operacionais imediatas. Ele deve ser projetado para garantir que a empresa possa alcançar suas metas financeiras de longo prazo, ao mesmo tempo que mantém a flexibilidade para lidar com oportunidades e ameaças imprevistas. O processo de planejamento financeiro permite à empresa otimizar sua estrutura de capital, alinhar suas decisões de investimento com seus objetivos estratégicos e garantir que as operações financeiras estejam estruturadas de modo a maximizar a riqueza dos proprietários." (GITMAN, 2012, p. 75).

A gestão financeira é essencial para garantir a saúde econômica de uma empresa, pois envolve o planejamento, controle e monitoramento dos recursos financeiros com o objetivo de elevar o valor da organização e assegurar sua sustentabilidade a longo prazo. Ainda por cima, a necessidade de uma gestão financeira eficaz está relacionada ao equilíbrio entre a geração de lucro e a manutenção de um saldo positivo em conta.

Indubitavelmente, Gitman (2012) acresce que os principais conceitos de administração financeira têm um enfoque prático. Ele discorre que a gestão é um processo de planejamento, obtenção e utilização de fundos, envolvendo a projeção de receitas, despesas e a definição de metas para aumentar a saúde financeira da empresa. Dessa forma acerca do que foi trazido, a gestão

financeira diz respeito ao controle dos pagamentos e recebimentos de recursos gerados pela operação da empresa, sendo responsável pela administração do fluxo de caixa e pela manutenção da saúde financeira da organização.

Ainda sob essa perspectiva, Assaf Neto (2017) destaca a relevância da gestão financeira para setores específicos, como o varejo, focando na importância do capital de giro. Ele ressalta que em empresas como as farmácias, a gestão eficiente desse capital é vital devido ao ciclo operacional que envolve o financiamento de estoques e a concessão de crédito. No que tange ao conceito de gestão financeira dentro das farmácias, Assaf (2017), diz

O capital de giro é particularmente importante para empresas de varejo, como as farmácias, onde o ciclo operacional envolve o financiamento contínuo de estoques e a concessão de crédito a clientes. A gestão eficaz do capital de giro garante que a empresa tenha recursos suficientes para cobrir suas necessidades operacionais no curto prazo, enquanto minimiza o custo de financiamento. Manter níveis adequados de liquidez e gerir os prazos de recebimento e pagamento de maneira eficiente pode determinar o sucesso ou fracasso de pequenas empresas de varejo, que muitas vezes operam com margens de lucro apertadas e ciclos de caixa sensíveis. (ASSAF NETO, 2017, p. 184).

É essencial saber lidar com o controle de estoques, negociação com fornecedores e precificação de produtos, sendo esses aspectos centrais para garantir que a empresa mantenha margens de lucro saudáveis. Assim, um bom controle de liquidez evita problemas de solvência.

Assaf Neto (2017), ressalta que a gestão eficiente do estoque pode ser uma variável primordial para o capital de giro em empresas de varejo. No entanto, caso se superestime o controle por esses produtos, haverá o acúmulo de mercadorias e o fluxo de caixa será negativamente afetado. Ambos os lados da administração de prazos de pagamento e recebimento são igualmente importantes para manter um ciclo financeiro equilibrado. Essa situação, por sua vez, é o fator essencial da liquidez da empresa.

Não obstante, o gerenciamento inadequado do capital de giro pode comprometer as operações de empresas de varejo, particularmente aquelas com margens de lucro reduzidas e que dependem de um rápido giro de estoques, como é o caso das farmácias. A falta de liquidez pode gerar inadimplência com fornecedores e prejudicar a capacidade da empresa de manter suas operações, levando a perdas financeiras consideráveis. (ASSAF NETO, 2017).

Ainda sob essa perspectiva, as empresas de varejo enfrentam o desafio de equilibrar liquidez e rentabilidade. Enquanto manter uma posição demasiadamente líquida pode resultar em recursos sem retorno satisfatório, a falta de liquidez pode dificultar o cumprimento de obrigações de curto prazo. “A gestão do capital de giro visa encontrar esse equilíbrio, permitindo que a empresa mantenha operações estáveis sem sacrificar sua lucratividade.” (ASSAF NETO, 2017, p. 191)

Mediante o exposto, sob o prisma da gestão financeira, o controle eficiente do capital de giro, incluindo a administração de estoques, prazos de pagamento e liquidez, é fundamental para garantir que as empresas, como as farmácias, possam cumprir suas obrigações financeiras e manter suas operações de forma estável. Sendo assim, uma gestão financeira bem estruturada não só garante a sobrevivência em um setor altamente competitivo, mas também permite que a empresa explore oportunidades de crescimento e inovação, reforçando sua posição no mercado. A correta administração dos recursos financeiros é, assim, essencial para enfrentar os desafios diários e manter a sustentabilidade a longo prazo.

METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentado os meios que foram utilizados para obtenção das respostas necessárias para a problemática proposta neste trabalho, O método de pesquisa adotado foi a coleta de dados. O objetivo desta pesquisa foi identificar como as estratégias de planejamento tributário influenciam a gestão financeira das farmácias de Governador Mangabeira-Ba.

Especificamente, buscou-se entender quais estratégias de planejamento tributário foram adotados, como elas influenciaram na gestão financeira e quais foram os desafios enfrentados pelos gestores. Perante o exposto a pesquisa mostra características dos objetivos como sendo descritiva, pois visa fornecer uma visão clara e abrangente sobre como o planejamento tributário é realizado nas farmácias e quais são as principais características e dificuldades associadas.

Segundo Andrade (2007), o objetivo descritivo é fundamental para a pesquisa, pois permite a coleta e apresentação de dados de forma organizada e sistemática, possibilitando uma compreensão profunda do contexto e das características do fenômeno estudado. Esse tipo de objetivo é crucial para construir uma base de conhecimento clara e abrangente.

Na presente pesquisa foi adotado uma abordagem qualitativa, uma vez que não se fez necessária a utilização de dados estatísticos. A análise foi centrada na compreensão da influência do planejamento tributário sob uma perspectiva interpretativa. Essa escolha metodológica justificou-se pela possibilidade de explorar, de forma aprofundada, as percepções e práticas dos profissionais da contabilidade em relação ao planejamento tributário, bem como sua repercussão na gestão financeira das organizações.

Na pesquisa qualitativa, os dados são frequentemente coletados por meio de entrevistas, observações e análise de documentos. A coleta de dados é feita de forma a obter uma visão detalhada e profunda das experiências e percepções dos participantes (Creswell, 2017).

O estudo se enquadrrou quanto ao delineamento como uma pesquisa de campo, pois permitiu a obtenção de dados diretamente do ambiente onde o fenômeno ocorre, nesse caso, nas farmácias, o que pôde oferecer percepções mais profundas e relevantes. Demo (2002) afirma que a pesquisa de campo é uma atitude processual de investigação diante do desconhecido, sendo essencial para a emancipação e compreensão da realidade. Reforçando a ideia afirmada por Demo (2002), Gil (2008), acrescenta que a pesquisa de campo permite a observação direta dos fenômenos em seu contexto natural, sendo essencial para a coleta de dados que não poderiam ser obtidos de outra forma.

Nesse sentido, a pesquisa de campo contribuiu para a compreensão do contexto em que o tema estava inserido, permitindo considerar variáveis que influenciaram os resultados. Estar em campo, como o próprio termo sugere, possibilita a obtenção de informações de forma clara e objetiva, além de oferecer subsídios para confirmar ou refutar teorias existentes, o que favorece um entendimento mais aprofundado e consistente ao objeto de pesquisa.

No caso deste trabalho, essa abordagem favoreceu a análise das práticas e estratégias adotadas no cotidiano, especialmente em temas como o planejamento tributário por envolver a coleta de dados diretamente na fonte — por meio de entrevistas, questionários ou observações — optou-se pela entrevista como método principal, por sua flexibilidade em adaptar as perguntas conforme novas informações surgem, enriquecendo o estudo com dados relevantes e contextualizados.

O estudo foi realizado com as farmácias do município de Governador Mangabeira localizado no estado da Bahia à 140,6 km da capital. Dentro de um ambiente formado por quatro farmácias, localizadas no centro da cidade e duas localizadas em bairros distintos. Antes da pesquisa de campo, foi feita uma revisão da literatura sobre planejamento tributário e gestão financeira para contextualizar a pesquisa e aumentar o conhecimento para o desenvolvimento do roteiro de entrevista com mais propriedade sobre o conteúdo.

A amostragem foi probabilística e intencional, focando em profissionais que tinham conhecimento e experiência em planejamento tributário. O método da coleta de dados foi o de entrevistas semiestruturadas, com as questões conforme Apêndice A, onde foi possível levar questionamentos já preestabelecidos, como também realizar perguntas no decorrer da entrevista, desta forma, o roteiro permitiu flexibilidade para explorar temas emergentes durante as entrevistas.

Foi elaborado um roteiro composto por perguntas abertas, com o objetivo de explorar aspectos relacionados às práticas de planejamento tributário, seus impactos na gestão financeira, os desafios enfrentados pelos profissionais da área e as estratégias adotadas para superá-los. As questões foram organizadas em seções temáticas, abordando: práticas de planejamento tributário, efeitos na administração financeira, desafios e oportunidades identificadas, além de recomendações direcionadas a outras farmácias, com base nas experiências relatadas. O roteiro foi aplicado aos

contadores que atuam em farmácias na cidade de Governador Mangabeira-BA, com o propósito de compreender, por um lado, como o planejamento tributário impacta a gestão financeira dessas empresas e, por outro, quais foram os critérios utilizados na elaboração dessas estratégias. Para assegurar a ética na condução da pesquisa, todos os participantes foram convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

As entrevistas foram conduzidas presencialmente e, quando necessário, por meio de videoconferência, conforme a disponibilidade dos participantes. Cada encontro teve duração aproximada entre 25 e 35 minutos e, mediante autorização prévia, foram gravados com o objetivo de preservar a integridade das informações obtidas e assegurar maior precisão na etapa de análise. Posteriormente, os dados foram transcritos e submetidos à técnica de análise de conteúdo, visando identificar temas recorrentes e padrões relacionados às práticas de planejamento tributário e sua influência na gestão financeira. Esse processo analítico possibilitou a categorização das respostas e a extração de insights relevantes, os quais foram apresentados e discutidos ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Como proposto na Metodologia foi feito uma pesquisa de campo, na qual houve coleta de dados por meio de uma entrevista com onze perguntas relacionadas ao planejamento tributário das farmácias. Essa coleta de dados foi realizada de forma presencial e por vídeo chamada através do Google Meet para os contadores que não tinha disponibilidade para fazer presencial.

No que se refere a pesquisa de campo, afirma Gil (2008), a pesquisa de campo permite ao pesquisador obter dados diretamente na realidade estudada, o que contribui para a veracidade e a aplicabilidade das informações coletadas ao tema investigado, além de enriquecer o trabalho com dados originais e específicos. Um dos aspectos mais relevantes dessa metodologia é a coleta de informações reais, uma vez que o pesquisador se encontra inserido no ambiente da investigação, o que favorece o acesso a dados de grande valor para o aprofundamento e a consistência do trabalho.

Esse tipo de pesquisa também atua como complemento à fundamentação teórica, permitindo a descrição de perspectivas internas e externas ao problema investigado. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades práticas, uma vez que, ao realizar a coleta de dados por meio de questionários, o pesquisador tem a oportunidade de exercitar a análise, a interpretação e o relacionamento interpessoal — competências que podem ser relevantes para sua trajetória profissional.

No intuito de atender os objetivos da pesquisa e sanar a problemática estipulada foi necessário conhecer as farmácias do município de Governador Mangabeira – BA e os seus respectivos contadores. Abaixo segue a Figura 01 com informações sobre as quantidades de contadores entrevistados, quantidade de farmácias e como foi aplicada a entrevista:

Figura 1: Relação das farmácias e contadores



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

O contador 5 que era responsável pelas farmácias 5 e 6, não retornou o contato e diante do tempo disposto para a realização da pesquisa não foi possível entrevistá-lo para coleta de dados. Tal situação não comprometeu o trabalho, visto que foi possível entrevistar mais de 50% dos contadores informados.

O questionário cobriu questões importantes sobre o planejamento tributário e sua influência na gestão financeira das farmácias, incluindo a administração de estoques e os desafios fiscais enfrentados nesse processo. Observou-se que todas as empresas realizam planejamento tributário regularmente. Cada farmácia passa por uma análise inicial de planejamento tributário ao iniciar suas atividades e são revisadas a cada ano com o objetivo de verificar a necessidade de alteração no regime tributário, visando otimizar os benefícios fiscais disponíveis.

Quanto ao tempo de funcionamento das farmácias participantes, elas operam há aproximadamente 3 a 6 anos. Todas foram unânimes em reconhecer a importância do planejamento tributário como uma estratégia essencial para a gestão empresarial, uma vez que permite a redução legal da carga tributária sem infringir a legislação vigente. Nesse sentido, Fabretti (2005) destaca que:

Sua finalidade é obter a maior economia fiscal possível, reduzindo a carga tributária para o valor realmente exigido por lei [...]. Portanto, deve-se estudar e identificar todas as alternativas legais aplicáveis aos casos ou a existência de lacunas na lei, que possibilitem realizar a operação pretendida da forma menos onerosa possível para o contribuinte, sem contrariar a lei. Fabretti (2005, p. 152)

Quanto a abordagem do planejamento tributário, todas as farmácias realizam revisões anuais para ajustar o planejamento tributário. Em particular, o contador 1 explica que mudanças no faturamento e no quadro de funcionários podem impactar a escolha do regime fiscal, sendo essas variáveis significativas para a adaptação da estratégia tributária.

A maioria das farmácias entrevistadas relatou adotar estratégias voltadas à análise do regime tributário e à busca por incentivos fiscais específicos do setor farmacêutico. O contador 1 destacou, ainda, o uso de planilhas automatizadas em Excel como ferramenta de apoio para aprimorar essas estratégias. Em contrapartida, o contador 2 mencionou apenas a verificação contínua de oportunidades de incentivos fiscais oferecidos pelo governo como principal prática adotada. Quanto ao uso de tecnologias, observou-se variação entre as duas empresas: enquanto uma utiliza de ferramentas pagas, como o recupera simples, associadas a planilhas de Excel, a outra se limita ao uso de planilhas básicas, sem o suporte de softwares especializados.

Essa diferença reflete uma variabilidade possível no investimento em tecnologia para planejamento tributário, impactando a precisão e a agilidade nas decisões. Para além retrata a adequação contábil as tecnologias, pois assim como qualquer profissão a contabilidade também se atualiza e verificar diferenças de atuação sobre tecnologias em um ambiente restrito, visto que, as contabilidades são relativamente próximas, pode interferir no serviço que é ofertado.

Percebe-se também que o planejamento tributário feito de forma legal e ética ajuda de forma significativa para expansão e investimento do estabelecimento, o contador 3 por exemplo, afirmou que a farmácia que ele contabiliza aproveitou a economia de despesas fiscais para reinvestir em ampliação e melhoria na experiência do cliente, gerando aumento de faturamento.

Por sua vez, o contador 4, trouxe uma outra forma de reversão das economias, onde afirmou que a farmácia atendida por ele utiliza desses valores principalmente para promoções e competitividade no mercado para manter seu comércio aquecido, sem focar tanto na expansão física.

Tais afirmações, evidenciam que o planejamento tributário exerce influência significativa na gestão financeira das farmácias, manifestando-se de diferentes formas, mas sempre gerando benefícios. O principal destaque é que tais estratégias são aplicadas dentro dos limites legais, conforme ressalta Young (2006, p. 139), ao afirmar que,

Pode-se entender como ético o planejamento feito nos moldes da lei, aproveitando as opções ofertadas para se beneficiar tributariamente, podendo contrabalançar com a abertura de campos de serviço ou melhores condições de trabalho aos trabalhadores já empregados, como forma de dar um retorno à sociedade por um ato de planejamento efetuado.

No que tange a utilização de Benefícios Específicos, todas as farmácias aproveitam o benefício de alíquota zero para as contribuições de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) assim como está disposto na Lei nº 10.147/2000 criou a tributação monofásica do PIS e da COFINS para produtos da indústria farmacêutica, de higiene pessoal e de cosméticos.

As distribuidoras de remédios e as farmácias, quando revendem os medicamentos com tributação monofásica, não pagam PIS e COFINS, tendo em vista que já foi recolhido no início da cadeia tributária. No entanto, devem recolher as duas contribuições calculadas sobre as demais receitas não tributadas no modelo monofásico, aplicando as alíquotas de 0,65% e 3% (se estiver no lucro presumido) ou 1,65% e 7,6% (se estiver no lucro real), para o PIS e COFINS, respectivamente.

Nos produtos de higiene pessoal, o que representa uma estratégia importante para manter a competitividade de preços no mercado, o contador 1 menciona que as oportunidades são indicadas por meio de análises apresentadas dos produtos, esse método auxilia no enquadramento fiscal adequado, principalmente em produtos monofásicos, que são mais vantajosos.

Dessa forma, destaca-se a importância da revisão tributária dos cadastros, pois ao classificar corretamente a tributação de cada produto, a empresa passa a recolher os tributos de forma compatível com as suas operações. Isso evita tanto o pagamento indevido de valores superiores, que podem gerar prejuízos financeiros, quanto o recolhimento abaixo do exigido, que pode resultar em penalidades fiscais.

Em suma, o planejamento tributário feito de forma legal e ética teve impactos positivos nas farmácias de Governador Mangabeira-BA. Cada uma com sua especificidade, aproveita os incentivos fiscais do governo sem infringir a lei. Ao acessar esses benefícios, as empresas conseguem potencializar seus lucros, direcionando os recursos obtidos para a expansão dos negócios e/ou para o fortalecimento das atividades comerciais, oferecendo melhores condições de compra aos clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou que o planejamento tributário é uma ferramenta estratégica indispensável para a gestão financeira das farmácias, especialmente em contextos de elevada carga tributária e constante evolução da legislação fiscal brasileira. A análise realizada, por meio de entrevistas com contadores atuantes em farmácias de Governador Mangabeira–BA, demonstrou que a adoção de estratégias tributárias lícitas, como o aproveitamento da tributação monofásica do PIS e da COFINS (Lei nº 10.147/2000), contribui significativamente para a redução de custos, aumento da lucratividade e melhoria da eficiência operacional, além de indicarem que as farmácias que adotam tal prática estão bem mais preparadas para lidar com alterações na legislação tributária, demonstrando capacidade de adaptação e resiliência no longo prazo.

Além disso, observou-se que o uso de ferramentas tecnológicas — como planilhas automatizadas, softwares especializados e plataformas de auditoria — potencializa os resultados do planejamento tributário, promovendo maior precisão nas decisões e agilidade nos processos contábeis. A pesquisa também revelou que a capacitação contínua dos profissionais da contabilidade é um fator determinante para o sucesso dessas estratégias, sendo essencial que estejam atualizados quanto às mudanças legais e às melhores práticas do setor.

Outro ponto relevante é que o planejamento tributário, quando bem estruturado, não apenas garante conformidade legal e evita sanções, mas também permite que as farmácias direcionem os recursos economizados para reinvestimentos, expansão física, promoções e melhorias na experiência do cliente. Essa flexibilidade estratégica reforça a importância do planejamento tributário como um pilar da sustentabilidade financeira e da competitividade empresarial.

O planejamento tributário não apenas promove eficiência na gestão financeira, mas também, oferece uma vantagem competitiva e segurança jurídica às farmácias. Adicionalmente, destaca-se a importância da capacitação contínua dos profissionais de contabilidade, que atuam como agentes fundamentais na implementação de estratégias tributárias eficazes. A busca constante por atualização e conhecimento técnico, conforme relatado pelos entrevistados, revela que o sucesso do planejamento está diretamente relacionado à qualificação desses profissionais e à sua capacidade de interpretar e aplicar corretamente a legislação vigente.

Dessa forma, conclui-se, que o estudo oferece uma análise prática e contextualizada sobre os efeitos do planejamento tributário em empresas de pequeno porte do setor farmacêutico, evidenciando a relevância da contabilidade tributária como ferramenta de apoio à gestão. No âmbito

profissional, reforça-se a importância da atuação ética e técnica dos contadores; já no campo social, destaca-se o papel da conformidade fiscal na sustentação de serviços essenciais à população.

Por fim, esta pesquisa reforça a necessidade de maior conscientização por parte dos gestores empresariais quanto ao papel estratégico da contabilidade na tomada de decisões. O planejamento tributário, quando bem estruturado e alinhado aos objetivos organizacionais, contribui significativamente para a perenidade dos negócios, especialmente em setores como o farmacêutico, que enfrentam desafios regulatórios e concorrenciais constantes. Ademais, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o escopo da investigação para outros municípios e setores econômicos, a fim de validar os achados e explorar novas variáveis que possam influenciar a eficácia do planejamento tributário. A realização deste estudo em diferentes contextos tem potencial para ampliar a produção científica na área contábil, além de fornecer subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas voltadas à simplificação tributária e ao fortalecimento das micro e pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. Incentivos fiscais no setor farmacêutico. *Revista Brasileira de Tributação*, v. 15, n. 2, p. 45–58, 2018.
- ALVES, L. Planejamento tributário: conceitos de práticas. In: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO (Org.). *Apostilas*. Rio de Janeiro: CRC-RJ, 2017. p. 4–6. Disponível em: <<http://webserver.crcrj.org.br/apostilas/a0912p0236.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2025.
- ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- BARALDI, R. [Título da obra não informado]. São Paulo: Editora Z, 2010.
- BORGES, M. A. [Título da obra não informado]. Rio de Janeiro: Editora Y, 2002.
- BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F. *Fundamentos da moderna administração financeira*. São Paulo: Makron Books, 2001.
- CARVALHO, Eduardo de Jesus. *Análise financeira das demonstrações contábeis do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)*. 2019.
- COSTA, L. Previsibilidade financeira e planejamento tributário. *Jornal de Administração e Finanças*, v. 27, n. 3, p. 78–92, 2020.
- CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Penso Editora, 2021.

DEMO, Pedro. Educação e qualidade. Campinas: Autores Associados, 2002.

DIAS, M. Desafios do planejamento tributário em pequenas empresas. *Gestão Fiscal e Tributária*, v. 19, n. 1, p. 34–47, 2022.

DUARTE, A. Contabilidade digital: utiliza a tecnologia para desburocratizar a rotina dos processos contábeis e aumentar a produtividade e a eficiência das tarefas. São Paulo: Editora W, 2020.

EXCHANGE INDONESIA. In: *Proceeding Medan International Conference on Economic and Business*. Medan, 2023. p. 3119–3134.

FERREIRA, P. Regimes tributários no Brasil: uma análise comparativa. *Revista de Economia e Finanças*, v. 22, n. 4, p. 56–70, 2017.

GITMAN, Lawrence J. *Princípios de administração financeira*. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

GONÇALVES, R. Gestão fiscal e competitividade empresarial. *Administração Contemporânea*, v. 18, n. 3, p. 89–104, 2013.